

NINHOS

Principalmente em gaiolas, é impossível fornecer condições satisfatórias para que os pássaros construam ninhos da mesma forma que na natureza. Por isso, o criador é obrigado a utilizar ninhos fabricados artificialmente.

Uma coisa, no entanto, não muda: o tipo de ninho, que deve ser respeitado em cativeiro. Basicamente, os ninhos podem ser divididos em duas categorias: abertos, em forma de taça (ninhos de corda), e fechados (ninhos de caixa).

Em viveiros arborizados, os próprios pássaros poderão construir ninhos do primeiro tipo, se lhes forem fornecidos materiais parecidos com os que eles encontram na natureza. Os ninhos fechados, em viveiros arborizados, só podem ser construídos por espécies pequenas como os Estrildídeos e alguns frugívoros. Em todo caso, para maior segurança de que haverá um local para a postura, convém usar caixas de madeira. Psitacídeos, tucanos e mamãs não fazem ninhos, nem mesmo na natureza: aproveitam buracos feitos por outras espécies, como Pica-pau. Os Psitacídeos apenas dão um acabamento a esses buracos, roendo seu interior e adaptando-o para seu tamanho até que sintam segurança para depositar os ovos. Um único Psitacídeo realmente faz seu próprio ninho: A Caturrita (*Myiopsitta monachus*).

Para sua reprodução em cativeiro, será conveniente colocar gravetos e galhos e uma caixa para ninho. Mesmo que a ave não use a caixa, provavelmente fará seu ninho em cima dela.

NINHOS DE CORDA

Para as espécies que fazem ninho aberto, deve-se utilizar o ninho de corda, em forma de taça. É possível encontrá-lo à venda em três diâmetros: 8,5, 10 e 12 cm, o que os torna úteis a pássaros de vários tamanhos.

Antes de serem usados, os ninhos comprados devem ser fervidos em água e postos para secar ao sol. Instale o ninho no canto esquerdo da gaiola, na altura do último arame horizontal.

FOLHAGEM ARTIFICIAL

Em viveiros, mesmo os arborizados, é possível a utilização do ninho de corda, ou então de pequenos vasos de xaxim, que podem ser protegidos, para que os pássaros se sintam seguros, com folhagens artificiais ou então com vasos de plantas naturais como samambaias.

Para estimular os pássaros que fazem esse tipo de ninho, convém colocar na gaiola ou viveiros raízes de diversas gramíneas (que devem ser finas e flexíveis para serem dobradas sem se quebrar), sacos de estopa desfiados (em pedaços de mais ou menos 15 cm), pedaços de corda de ninhos velhos (amarre-os na grade ou na tela para que os pássaros desfiarem), estopa de tapeceiro e outros materiais afins. Para os canários de cor, de canto e de porte bastam fios de saco de estopa ou estopa de tapeceiro.

Apenas tenha o cuidado de nunca oferecer corda de sisal para a construção de ninhos. Essa é uma precaução que vale para todas as espécies, pois os fios são muito finos e se emaranham no pé dos pássaros, ficando difícil tirá-lo – muitos espécimes acabam perdendo dedos devido ao uso desse material inadequado (discordo)g.n.

NINHOS DE CAIXA

Existem vários modelos e formatos de ninhos de caixa, cada um para um tipo de ave. Lembre-se de que, embora muitas espécies os aceitem sem maiores dificuldades, poderão recusá-los se não forem do tamanho ideal ou se sentirem que não há segurança no ambiente. Portanto, ao comprar ou fazer esses ninhos, tenha certeza de que são adequados às necessidades e ao tamanho de seus pássaros.